

**A**creditamos com os Bons Espíritos, que se comunicam, que a interferência não seria justa; entretanto, o conselho desinteressado de autoridades religiosas, reconhecidas pelos seus títulos representativos, à feição de amparo paternal, deve ser recebido na condição de concurso salutar - compreendendo-se, porém, que nós todos devemos aos nossos governantes o máximo respeito e a cooperação justa, a fim de que a comunidade esteja em paz, de modo que a bênção de Jesus permaneça conosco, inspirando-nos a vida de povo cristão chamado a exercer encargos importantes no seio da Humanidade.

**16** A indiscutível  
diminuição da  
influência religiosa  
tradicional na vida comum  
trará prejuízo à vida comuni-  
tária?

**G**remos que sim, porque não podemos dispensar o concurso da fé, seja no lar ou seja na vida individual. A esse respeito, já que nos encontramos no Estado de Goiás, não podemos esquecer que foram os franciscanos e os jesuítas que abriram as primitivas veredas, os primeiros caminhos na vida tocantiniana; não será lícito olvidar a colaboração, nos primórdios da urbanização goiana, de Frei Cristóvão Severino de Lisboa, de Frei João de Jesus e Maria, de Frei João do Sacramento e do Padre Leonel da Mota.

Seria injusto ignorar que foi um padre, o digno reverendo Padre Luiz Gonzaga de Camargo Fleury, o fundador do primeiro jornal do Estado de Goiás, o matutino Meiapontense. Por outro lado, não seria compreensível, de nossa parte, desconhecer o quadro de bênçãos da vida do primeiro bispo de Goiás, Sua Exa. Dom Francisco Ferreira de Azevedo; e, ainda agora, todos lastimamos a ausência do admirável Padre Pelágio.

As autoridades religiosas têm sido sempre nossas autênticas protetoras.

Na condição de espírita - cristão, ou de médium espírita - cristão, consideraria injustiça esquecer tudo isso e, conquanto aceitando as interpretações diversas da palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, em Allan Kardec, o meu espírito se curva reverente diante de todas essas

grandes figuras que nos formaram o caráter no Brasil cristão.

**17** Seria justo abandonar totalmente as tradições religiosas e iniciar novo movimento de fé?

56

**A**credito que, quando esquecemos os nossos benfeitores, somos doentes da memória e os doentes da memória perdem o conhecimento de si próprios.

Ser-nos-á naturalmente possível adaptar tradições e costumes aos novos conceitos de vida, inspirando-nos na evolução de outros povos, mas, sem dúvida, apagar as tradições que possuímos, seria como que destruir as raízes de nossa própria vida.

**18** De onde teria nascido a idéia original do inferno e do demônio, considerado como Gênio do Mal?

**G**remos que terão nascido de nosso próprio espírito, quando esfogueado pelo remorso e pelo arrependimento na vida espiritual.

**19** Qual a maior contribuição do Espiritismo na esfera do Cristianismo, em favor da coletividade?

57

**D**e nossa parte, encontramos no Espiritismo Evangélico um campo vastíssimo para raciocinar em novo clima de espiritualidade, quanto aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, trazendo-nos a responsabilidade de viver, compreendendo que somos filhos de nossas próprias obras; que devemos a nós mesmos os resultados do caminho que trilhamos; que nesta vida e nas vidas precedentes criamos as causas de nossos obstáculos, nos tempos que vamos atravessando.

Compreendemos, assim, que somos todos irmãos uns dos outros, que nos cabe viver e

conviver sem violência e sem imposição de uns para com os outros; que nos compete respeitar-nos mutuamente; que cada qual encontra a estrada que lhe seja própria para a união com Deus; que é impossível edificar o progresso sem trabalho e nem cogitar da vitória do bem, sem que nos transformemos voluntariamente em veículos desse mesmo bem comum que mentalizamos por meta da felicidade pessoal e coletiva.

Tudo isso, o Espiritismo Evangélico, explicando Jesus em Allan Kardec, me oferece ao coração e acredito que será capaz de oferecer a milhares ou milhões de outras vidas.

58

## 20 Qual o melhor modo de colaboração do doente em favor de si mesmo?

**O**s Bons Espíritos explicam que enquanto pudermos trabalhar, devemos trabalhar e trabalhar servindo sempre, na produção do melhor que possamos realizar.

A melhor maneira do enfermo cooperar

em favor do próprio grupo doméstico em que vive, será sempre a de trabalhar, ainda mesmo, quando nada mais possa fazer que sustentar a paciência consigo mesmo, de modo a não incomodar aqueles que nos cercam.

## 21 Existirá na opinião dos Amigos Espirituais alguma correlação entre disritmia cerebral e mediunidade?

59

**E**stamos na certeza de que o futuro dirá, do ponto de vista científico, que sim. A chamada disritmia cerebral, na maioria dos casos, funciona como sendo um implemento de fixação da onda mental do espírito comunicante; muitas vezes, também, essa mesma disritmia cerebral é um elemento importante no problema obsessivo.

Achamo-nos aqui perante questões que o futuro nos mostrará em sua amplitude, com as chaves necessárias para a solução do problema.